

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – C MPU**

**Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Urbana,  
em 27/06/2013.**

1 **Data, hora e local:** 27 de junho de 2013, às 09h00m, na Rua São Bento, 405, Auditório do  
2 10º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. **Pauta do dia: 1)** Informes; **2)** Chamamento  
3 público Arco Tietê (nº 1/2013/SMDU); e **3)** Eleição de representante do C MPU para compor o  
4 Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura - FMSAI.  
5 **Presentes:** Fernando de Mello Franco (Presidente), José Floriano de Azevedo Marques (Vice-  
6 Presidente), Fernando Túlio Salva Rocha Franco (Secretário Executivo), Felipe Teixeira  
7 Gonçalves (Gabinete do Prefeito), Anderson Kazuo Nakano (SMDU), Nuria Pardillos Vieira  
8 (SMDU), Marianna Sampaio (SNJ), Marly Kiayake (SMSP), Elia Albuquerque Rocha (SMT), Pedro  
9 Luis de Castro Algodoal (SMT), Vivian Prado Fernandes (SVMA), Marcos Cartum (SMC), Renato  
10 Souza Cintra (SMADS), Gustavo Partezani Rodrigues (SP Urbanismo), Adriana Alvares da Costa  
11 de Paula Alves (COHAB), Aurea Lopes Machado Mazzetti (Oeste – Eleito), Paulo Antonio Maluf  
12 (Centro – Eleito), Julio Cesar Olivieri (Leste 1 – Eleito), Maria Lúcia da Silva (Sul 1 – Eleito),  
13 Edison de Oliveira Vianna Junior (Norte 1 – Indicado), Nelma Lucia Heiffig (Norte 2 – Indicado),  
14 Ângelo Salvador Filardo Junior (Oeste – Indicado), Ricardo Airut Padras (Oeste – Indicado), Luis  
15 Octávio da Silva (Centro – Indicado), Adriana Neves Morales (Leste 2 – Indicado), Luiz  
16 Fernando Macarrão (Sul 1 – Indicado), Adevilson Maia (Sul 2 – Indicado), Adailson de Oliveira  
17 (Sul 2 – Indicado), Ricardo Yazbek (SECOVI-SP), Eduardo Della Manna (SECOVI-SP), Algerlanio  
18 Lopes Dantas (AAHJB), Cibele Martins Sampaio (SABRON), Benedito Roberto Barbosa  
19 (Liderança Movimento Popular), Marcelo Cardoso (Assoc. Vitae Civilis Cidadania e  
20 Sustentabilidade), Marta Dora Grostein (FAU-USP), Luiz Renato Horta de Siqueira (ASBEA),  
21 Jacobina Albu Vaisman (CAU-SP), Eduardo César Leão Marques (CEBRAP), Paulo Afonso Costa  
22 (CUT-SP), Tânia Maria Ferreira Chagas (Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos). **Não**  
23 **Conselheiros:** Geraldo de Paulo Eduardo (CEPEOP), Sully Alonso Guastella (ACSP), Miklos Pal  
24 Hromada (SEMTE), Elcio Sicob (Sinduscon-SP), Klaus Zoellner (Odebrecht), Carolina B.  
25 (Odebrecht), Mauro Barcellos (OAS), Wellington Sendes (SCIESP), Harmi Takiya (SP  
26 Urbanismo), Eduardo Luis (CEM – USP). **Ordem do dia: 1)** O Presidente iniciou os trabalhos às  
27 09h40m, agradeceu a presença de todos, fez considerações a respeito das reivindicações nas  
28 ruas enfatizando a importância do Conselho em discutir e formular diretrizes capazes de realizar

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU  
... Continuação Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de  
Política Urbana, em 27/06/2013.**

29 a reforma urbana com objetivo de garantir a qualidade de vida na cidade, superando os  
30 desafios estruturais já conhecidas. Colocou que a discussão do Arco Tietê é uma das estratégias  
31 capazes de repensar as questões ambientais e o equilíbrio entre demanda habitacional e a  
32 oferta de empregos na cidade, o que poderia contribuir no atendimento das demandas exigidas  
33 nas ruas de São Paulo. Por fim, passou a palavra ao Secretário Executivo. 2) Na sequência o  
34 Secretário Executivo apresentou a pauta. Com esta aprovada, deu início ao primeiro item:  
35 Informes. 3) Em seguida, a palavra foi passada ao Diretor de Deurb Kazuo Nakano, que  
36 apresentou os primeiros informes a respeito do Processo de Revisão Participativa do Plano  
37 Diretor Estratégico (PDE) do município de São Paulo. Kazuo salientou que o processo de revisão  
38 por meio de oficinas nas subprefeituras está em andamento e que a metodologia de trabalho  
39 em grupos, ao contrário do modelo de audiências públicas, permitiu a ampliar o debate e o  
40 número de contribuições. Destacou ainda que a possibilidade de participação também por meio  
41 do site permitiu englobar uma maior parcela da população e ampliar o número de  
42 contribuições. 4) Em seguida, o Secretário Executivo informou que a próxima reunião do Grupo  
43 de Trabalho (GT) do processo participativo, será marcada ao final da Segunda Etapa do  
44 processo de Revisão Participativa do PDE com o objetivo de realizar um balanço do processo  
45 metodológico adotado e discutir os encaminhamentos referentes à devolutiva para a sociedade.  
46 Na sequência foi dado o informe referente aos dois documentos do Movimento Defesa São  
47 Paulo protocolados no dia 25/04/2013: “Manifesto da Frente de Defesa do Plano Diretor da  
48 Cidade de São Paulo”, encaminhado pela Conselheira Lucila Lacrete, e “Considerações  
49 Preliminares com Recomendações sobre o Plano Estratégico” entregue pelo Conselheiro Luis  
50 Costa, ambos serão encaminhados pela Secretaria Executiva por email a todos conselheiros. 6)  
51 Após a conclusão dos informes a fala foi franqueada ao Diretor de Desenvolvimento da  
52 SPUrbanismo Gustavo Partezani para apresentar o segundo ponto de pauta: Chamamento  
53 Público Arco Tietê (nº 1/2013/SMDU). Inicialmente, informou que das 48 empresas cadastradas  
54 foram recebidos 26 estudos, que conforme estabelecido no chamamento público avaliar os  
55 sistemas urbano ambientais, sociais e econômico. Destacou a importância geográfica do Arco  
56 Tietê e na sequência apresentou uma leitura do território partindo do processo histórico de

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU**  
**... Continuação Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de**  
**Política Urbana, em 27/06/2013.**

57 retificação do Rio Tietê. Em seguida enfatizou a dinâmica de distribuição de empregos no  
58 território, estes divididos, principalmente, entre os setores de serviços, comércio e indústria.  
59 Expôs a existência de um déficit habitacional tanto no território do Arco do Futuro como do  
60 Tietê relacionando este quadro com os problemas de mobilidade urbana da cidade de São Paulo  
61 e da região. Destacou, em seguida, que a região possui relevante importância na oferta de  
62 empregos, especialmente em alguns setores específicos. Reforçou que ao fortalecer as  
63 centralidades dinamizando e diversificando seu uso, tanto as já existentes e quanto as  
64 planejadas, pode-se impactar diminuindo os deslocamentos entre moradia e emprego na medida  
65 que estes se aproximam. Também apresentou a importância estratégica da região e sua relação  
66 com a metrópole e macrometrópole. **7)** Dando sequência, o Secretário Executivo abriu o  
67 primeiro ciclo de três falas. **8)** Em seguida Ângelo Filardo, destacou que questões ambientais  
68 poderiam ser melhor aprofundadas investigando, por exemplo, os ativos e passivos ambientais,  
69 as áreas contaminadas, o déficit de domicílios não atendidos pelo saneamento ambiental. **9)**  
70 Em sequência, a Conselheira Nelma Heiffig destacou a importância da dimensão ambiental e  
71 que deveria ser incluído o tratamento dos rios e a preservação de áreas verdes, também  
72 indagou sobre como o Arco irá tratar da convivência entre zonas residenciais e industriais, quais  
73 parâmetros poderão ser estabelecidos a fim de viabilizar a convivência harmoniosa entre  
74 diferentes usos. **10)** Em seguida, Algerlânio Dantas indagou sobre a viabilidade da construção  
75 de moradias na área do Arco e qual será o impacto ambiental do adensamento populacional,  
76 também colocou a questão da criação de parques verdes para uso da população localizada ao  
77 entorno. **11)** Na sequência, Gustavo Partezani afirmou que em função do tempo existente para  
78 a apresentação dos conteúdos, complexos e extensos, foram selecionados os principais  
79 elementos dentro da vasta gama de temas relacionados ao Arco Tietê e a pauta ambiental não  
80 foi aprofundada como poderia mas, de fato, trata-se de um elemento de grande relevância. Em  
81 seguida, destacou que os rios urbanos devem ser considerados como elementos estruturadores  
82 tanto da cidade e que esta é uma das premissas do território do Arco e que para tanto é  
83 fundamental estabelecer novos parâmetros e regramentos urbanísticos que permitam que os  
84 rios urbanos assumam esta função. Sobre o impacto ambiental das transformações na área

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU**  
**... Continuação Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de**  
**Política Urbana, em 27/06/2013.**

85 destacou que serão realizados estudos mais aprofundados sobre esta questão. **12)** Logo após,  
86 o Secretário Executivo deu início a nova fase de colocações. Jacobina Vaisman após elogiou a  
87 análise e destacou o desafio de explanar os problemas urbanos para os Conselheiros não  
88 conhecedores das questões técnicas urbanísticas. **13)** Sequenciando, o Conselheiro Ricardo  
89 Yazbek, após destacar a qualidade da apresentação, chamou a atenção dos conselheiros para a  
90 situação precária na Avenida do Estado na altura da Avenida Presidente Wilson, região que  
91 necessita de intervenção urbana mesmo estando fora da área do Arco Tietê. Pontuou também,  
92 a necessidade de facilitar as ligações de mobilidade entre os pólos localizados ao redor dos  
93 aeroportos e o Arco Tietê. **14)** Logo após, a Conselheira Áurea reforçou a inclusão da questão  
94 ambiental no desenvolvimento urbano do Arco Tietê, com ênfase nas várzeas de rios, nas  
95 questões ecológicas e no desenvolvimento da paisagem urbana, revisando também o potencial  
96 construtivo principalmente nos 100 metros às margens do rio, por fim, solicitou a discussão  
97 conjunta dos projetos com o desenvolvimento do trecho norte do Rodoanel, tornando viável  
98 que a Marginal Tietê, formalmente chamada de SP 015-Rodovia Prof. Simão Faiguenboim, deixe  
99 de ser uma rodovia. **15)** Concluindo a série de contribuições Marcelo Cardoso recolocou a  
100 questão ambiental, destacou sua preocupação com o resgate dos rios da cidade e de como está  
101 sendo pensada a integração dos pólos desenvolvidos com as áreas verdes. Perguntou como  
102 essas propostas do Arco Tietê estão sendo casadas com as propostas do Plano Diretor  
103 Estratégico e como estão sendo discutidas no âmbito da revisão do plano. **16)** Em seguida, o  
104 Secretário Executivo passou a palavra ao conselheiro Gustavo Partezani que destacou à  
105 necessidade de serem estabelecidos critérios para definir políticas de permanência ou  
106 transformação das indústrias neste território afim de garantir uma convivência harmônica entre  
107 diferentes usos dado que as indústrias desempenham um importante papel para o  
108 desenvolvimento econômico tanto da região como da cidade, na medida em que geram  
109 emprego e estimulam a produção de novas tecnologias. Em seguida explicitou que os projetos  
110 em desenvolvimento para o Arco Tietê estão vinculados diretamente ao Plano Diretor na  
111 medida em que permitem o aprofundamento, nesse território, das diretrizes gerais e objetivos  
112 estratégicos contidos no Plano. Destacou ainda que os instrumentos urbanísticos que permitem

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU**  
**... Continuação Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de**  
**Política Urbana, em 27/06/2013.**

113 a reestruturação deste território estratégico deverão ser definidos em função do modelo de  
114 desenvolvimento urbano projetado e isso pode ser potencializado, na medida em que, se dá  
115 concomitantemente a Revisão Participativa do Plano Direto Estratégico e os estudos do  
116 chamamento público Arco Tietê. Acrescentou ao fim da fala a constante busca por uma  
117 linguagem mais clara e menos técnica em relação à leitura das particularidades da região, a fim  
118 de que todos compreendam e participem do processo. **17)** Na sequência o Secretário  
119 Executivo, abriu um novo ciclo de contribuições, iniciado pela Conselheira Marta Grostein que  
120 parabenizou a análise apresentada que evidencia pressupõe a existência de um plano capaz de  
121 lidar com os desafios urbanos do município. Em seguida destacou os diferentes papéis do  
122 planejamento estratégico, por meio do PDE, e dos projetos urbanos estratégicos. Também  
123 apontou que de acordo com a apresentação os Apoios Norte e Sul do Arco do Tietê podem ser  
124 entendidos para além de vias expressas que não priorizem o transporte automóvel sendo  
125 concebidas como organizadores estratégicos do território de modo que teriam uma morfologia e  
126 configuração distintas. Na sequência, estendeu o comentário à Av. Jacu Pêssego, afirmando  
127 que se ela for tratada como via expressa e como complementação do Rodoanel, será traçado o  
128 seu destino para sempre, impossibilitando sua configuração como avenida com urbanidade. **18)**  
129 Logo após, o Conselheiro Edson de Oliveira Vianna Junior, acrescentou a discussão do sobre o  
130 bairro Cabuçu de Cima, localizado em proximidade com a Rodovia Fernão Dias e recentemente  
131 alagado, destacou a necessidade de retomar a atividade econômica e o desenvolvimento  
132 urbano no bairro, inclusive, pela questão da mobilidade urbana da cidade. Reforçou a  
133 priorização da busca por soluções no que se refere ao transporte urbano, e sugeriu maior  
134 debate acerca do Hidroanel, da navegação tanto de carga como de passageiros, no Rio Tietê.  
135 **19)** Sequenciando a pauta, o Secretário Executivo encerrou a inscrições e passou a palavra aos  
136 últimos inscritos. **20)** Em seguida, o Conselheiro Renato (SMADS) abordou a necessidade da  
137 inclusão da população menos favorecida socialmente no aproveitamento da política pública  
138 aplicada no Arco Tietê. **21)** Na sequência, o conselheiro Benedito Barbosa solicitou um debate  
139 a respeito do Arco do Futuro com os movimentos populares e questionou quais serão as  
140 medidas tomadas a fim de preservar a população presente na região e seu entorno e evitar a

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU**  
**... Continuação Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de**  
**Política Urbana, em 27/06/2013.**

141 especulação imobiliária. **22)** Finalizando o ciclo de contribuições, Renato Siqueira trouxe o  
142 questionamento sobre a integração do Arco Tietê com o governo estadual pelo fato do número  
143 de intervenções urbanas estarem localizadas em áreas de competência do governo estadual e  
144 que, segundo o Conselheiro, poderiam ser realizadas pelo governo municipal. **23)** Em seguida,  
145 Gustavo Partezani fez considerações sobre as questões abordadas pelos conselheiros  
146 enfatizando 3 pontos importantes: sistema viário, navegação e habitação. Apontou que é  
147 fundamental definir qual será a natureza do sistema de mobilidade urbana da região da região  
148 e que os Apoios Norte e Sul, devem ser pensados e projetados como apoios à cidade e não  
149 somente à marginal. Deste modo a discussão sobre o modelo de cidade que se almeja depende  
150 de uma articulação entre governo municipal, estadual e municipal. Afirmou que é viável a  
151 navegação para transportar resíduos sólidos, lixo, mas que é necessário avaliar como se dará o  
152 acesso as margens do rio. Por fim, afirmou que a população paulistana não habita várzea e que  
153 com saneamento ambiental, mobilidade urbana adequadas, a várzea pode se tornar uma região  
154 com qualidade de vida. Por fim destacou que o acesso ao solo urbano é fundamental para as  
155 questões relacionadas à habitação, sobretudo de interesse social. **24)** Na sequência, o  
156 Presidente Fernando Mello Franco procedeu com algumas reflexões, iniciando pela declaração  
157 que a estratégia dos planos e projetos em desenvolvimento tem sido de buscar a inversão para  
158 que a lei não mais defina os parâmetros morfológicos da cidade permitindo que as estratégias  
159 de projeto estabeleçam os textos de lei. Os projetos para Arco Tietê buscam essa mesma lógica  
160 contribuindo no embasamento da discussão da revisão participativa do PDE; também informou  
161 que não está constituída uma “cultura de paisagem” no país como em outros países, mas que o  
162 atual momento traz a possibilidade de sua discussão; sobre o processo de valorização e  
163 expulsão de comunidades mais vulneráveis socialmente, afirmou que, dado o reduzido número  
164 de moradias existentes ao redor no Arco, trata-se de um processo de povoamento de diferentes  
165 camadas sociais, garantindo o acesso à camadas populares; por fim, destacou que o  
166 chamamento público do Arco Tietê encontra-se em uma fase intermediária de avaliação entre a  
167 entrega dos projetos, e que o desejo é de viabilizar por meio de projetos integradores uma  
168 cidade para todos equilibrando a viabilidade econômica com a produção de HIS. **25)** O

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU  
... Continuação Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de  
Política Urbana, em 27/06/2013.**

169 Secretario Executivo encaminhou para o próximo ponto de pauta, a aprovação da 25ª Reunião  
170 Ordinária. O Conselheiro Eduardo Della Manna solicitou a alteração das linhas 180 e 181 da  
171 referida ata, apontando a necessidade de inserir no texto que ele se opôs veementemente ao  
172 comentário da Conselheira Lucila Lacreta, sendo assim a ata foi aprovada por todos. **26)** Em  
173 sequência, foi dado início ao processo de eleição de representante titular e representante  
174 suplente da sociedade civil do CMPU para compor o Conselho Gestor do Fundo Municipal de  
175 Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI, com os seguintes candidatos: Algerlanio  
176 Lopes Dantas (Associação de Moradores – AAHJB); Dirceu Aparecido Ruiz Jerônimo  
177 (Macrorregião Leste 2 – Eleito); Eduardo Della Manna (Produção Imobiliária – SECOVI); Maria  
178 Lucia da Silva (Macrorregião Sul 1 – Eleita); Marta Dora Grostein (Universidade – FAU). Os  
179 candidatos presentes fizeram uma breve apresentação, os candidatos Eduardo Della Manna e  
180 Marta Dora Grostein abdicaram de suas candidaturas dada indisponibilidade de tempo para  
181 acompanhar as atividades do Conselho Gestor. Foi realizada a apuração e os representantes  
182 eleitos como titular e suplente foram Algerlanio Lopes Dantas (Associação de Moradores –  
183 AAHJB), com total de 11 votos e Maria Lucia da Silva (Macrorregião Sul 1 – Eleita) com 8 votos.  
184 **27)** Nada a mais a ser tratado, a reunião foi encerrada pelo Presidente do Conselho às  
185 12h20m. A reunião foi secretariada por Fernando Túlio Salva Rocha Franco, Secretário  
186 Executivo do Conselho Municipal de Política Urbana, que lavrou a presente ata.